

175

AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) SOB DISCOS E FÍSICAS DE SEMENTES DIFERENTES. Marcos A. Klimionte, Alexandra B. Garcia, Anieli Rocha, Fábio Viante, Ivan C. de S. Tasso, Silvonei L. Bach, Uwe Jansen, Sérgio R. dos Santos, Pedro H. Weirich Neto.

(Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama) Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG).

No processo semeadura da soja, a semeadora de precisão é de fundamental importância, visto que é responsável pela distribuição das sementes. Com relação ao mercado brasileiro as mais comuns e de menor custo são as de mecanismo dosador tipo disco horizontal. Visando analisar a distribuição de sementes soja sob discos e físicas de sementes diferentes, realizou-se um trabalho no Lama. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em fatorial 2 x 3, tendo-se como fatores, discos (orifícios redondo [1] Ø 9,0mm e oblongo [2] 8,7 x 14,8mm) e física das sementes (não homogeneizada [NH] com classificação de 6,83 x 6,57mm; graúda [G] 7,41 x 7,10mm; miúda [M] 6,71 x 5,92mm). Empregou-se como variáveis dependentes: índice de enchimento e coeficiente de variação geral – CVG. Para coleta de dados, suspendeu-se a semeadora de precisão (Semeato PS6 – 1986) e sob uma das rodas acionadoras colocou-se um simulador de velocidade, visando obter uma velocidade linear de 5 Km.h⁻¹. Para o Índice de enchimento, observando-se o fator disco, o [1] com média de 117% apresentou-se superior ao [2] com média de 127%. Para o fator física das sementes, as três diferiram entre si, tendo-se a [G] com média de 115%, a [M] com 122% e a [NH] com 130%. Para o CVG, o disco [1] apresentou-se superior ao [2], tendo-se como médias de 57% e 63% respectivamente. Visualizando-se o fator física das sementes a [G] com média de 64% diferiu da [NH] com média de 56%.